

Quinta-Feira, 16 de Outubro de 2025

Procon monitora preços de gás de cozinha em 23 municípios de MT

Menor preço do botijão foi de R\$ 81,00, em Cuiabá e em Várzea Grande, e o maior foi de R\$ 160,00, em Apiacás e Aripuanã

O Procon Estadual, vinculado à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), e 22 Procons Municipais realizaram o monitoramento de preços do gás de cozinha (GLP) em 365 estabelecimentos de Mato Grosso. O menor preço do botijão de 13 kg, para pagamento em dinheiro, foi no valor de R\$ 81,00, em Cuiabá e em Várzea Grande. Os maiores preços foram registrados em Apiacás e Aripuanã, onde o botijão de gás chega a custar R\$ 160,00.

O coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Mercado do Procon-MT, Ivo Vinícius Firmo, explica que o objetivo da ação foi monitorar os preços, além de estabelecer o valor médio cobrado no Estado e nos municípios fiscalizados, bem como verificar a variação de preços entre os estabelecimentos.

Pelos dados coletados, a pesquisa apontou que em Mato Grosso o preço médio para o botijão de 13 kg foi de R\$ 127,13. Já a média do menor preço, com pagamento à vista, em dinheiro e retirada no local, foi de R\$ 104,30, em Várzea Grande. Já o maior preço médio registrado foi de R\$ 153,64, em Aripuanã.

A ação dos Procons visa também estimular o hábito da pesquisa de preços pelo consumidor, que é um importante instrumento de economia.

“Como não existe tabelamento ou controle de preços neste segmento, a comparação prévia de preços antes da aquisição do produto é fundamental. O consumidor também pode utilizar a ferramenta [MENOR PREÇO](#), disponibilizada pela Secretaria de Estado de Fazenda no aplicativo [NOTA MT](#) para comparar os valores”, salienta Ivo Firmo.

O órgão de defesa do consumidor lembra, ainda, que os fornecedores podem praticar valores diferentes de acordo com a modalidade de pagamento: dinheiro, PIX, cartão de crédito ou débito. Além disso, o consumidor precisa observar as taxas cobradas para entrega, que podem variar de acordo com o local.

Veja [AQUI](#) o relatório completo da ação, que foi realizada entre os dias 22 e 25 de agosto, com informações sobre o preço médio do botijão de 13 kg; menor e maior preço por município e variação entre o maior e menor preço por município.

Em Cuiabá

Em Cuiabá, o Procon-MT monitorou 95 estabelecimentos, em diferentes bairros. Os fiscais encontraram o produto oscilando entre R\$ 81,00 no bairro Parque Cuiabá, e R\$ 148,00, em estabelecimento localizado no bairro Ribeirão do Lipa. Os valores são para pagamento à vista e retirada no estabelecimento.

A diferença entre o menor e o maior preço está em R\$ 67,00, e a média em R\$ 111,30. Confira [AQUI](#) o comparativo por bairro e [AQUI](#) a pesquisa completa.

Ação estadual

Além do Procon Estadual, que realizou o monitoramento na Capital, participaram da ação os municípios de Alta Floresta, Alto Taquari, Apiacás, Araputanga, Aripuanã, Barra do Garças, Campo Verde, Castanheira, Comodoro, Confresa, Diamantino, Guarantã do Norte, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Ubiratã, Nova Mutum, Pedra Preta, São José do Rio Claro, Sinop, Tangará da Serra e Várzea Grande.



PROCON monitora preços de gás de cozinha
Créditos: Josi Dias

Denúncias

Em caso de dúvidas ou denúncias, o consumidor pode procurar o Procon-MT. O atendimento é por ordem de chegada, das 8h às 17h. A sede do Procon-MT está localizada no Ganha Tempo da Praça Ipiranga (Travessa Paes de Oliveira, s/n - Centro, Cuiabá).

Em Cuiabá, outra opção para o consumidor é procurar o Ganha Tempo da Assembleia Legislativa (Centro Político Administrativo, das 7h às 17h) ou o Ganha Tempo do CPA (Rua Alenquer, esquina com a rua Ribeirão Preto, Bairro CPA I, das 8h às 17h). Já em Várzea Grande, o consumidor pode procurar o Centro Estadual de Cidadania do Várzea Grande Shopping (Av. Filinto Muller, 43, Centro Sul, das 10h às 18h).

O consumidor pode, ainda, entrar em contato com o Procon pelo WhatsApp, pelo número (65) 99228-3098, ou encaminhar um e-mail para fiscalizacaoproconmt@setasc.mt.gov.br ou procon-mt@setasc.mt.gov.br .

*Não há tabelamento de preços. Os preços praticados podem variar entre a data da coleta e sua divulgação, alterando a média.